

Laboratório Experimental de Género



Objectivo: proporcionar um espaço seguro de experimentação, no qual cada pessoa poderá re-procurar/reconstruir/re... a sua expressão de género, através da roupa, caracterização e interacção em grupo.

Dependendo de cada participante, pode ser um momento de construção de uma personagem, a procura de um alter-ego, um reencontro com a identidade, ou apenas a vontade de experimentar ter barba - ou outra coisa qualquer - durante um dia.

Organização: projecto organizado em parceria pelo coletivo Caleidoscópio LGBT e pelo grupo Sinfonias Genderqueer

(www.caleidoscopiolgbt.org e <https://www.facebook.com/groups/220955018053935/?fref=ts>)

Serão realizados dois workshops: o primeiro será fechado e contará com a participação das pessoas que estão interessadas em participar mais activamente na organização e divulgação deste projecto. Será um workshop de teste, no qual se verá aquilo que funciona e se deve manter no workshop, e aquilo que será necessário desenvolver melhor.

O segundo workshop será aberto a toda a comunidade e deverá ser precedido de uma sessão de esclarecimento sobre questões de género, normatividade, *genderqueer*, *trans**, binarismo de género, etc.

Duração: Idealmente, das 10h da manhã ao fim da tarde (o workshop-piloto permitirá definir melhor o horário)

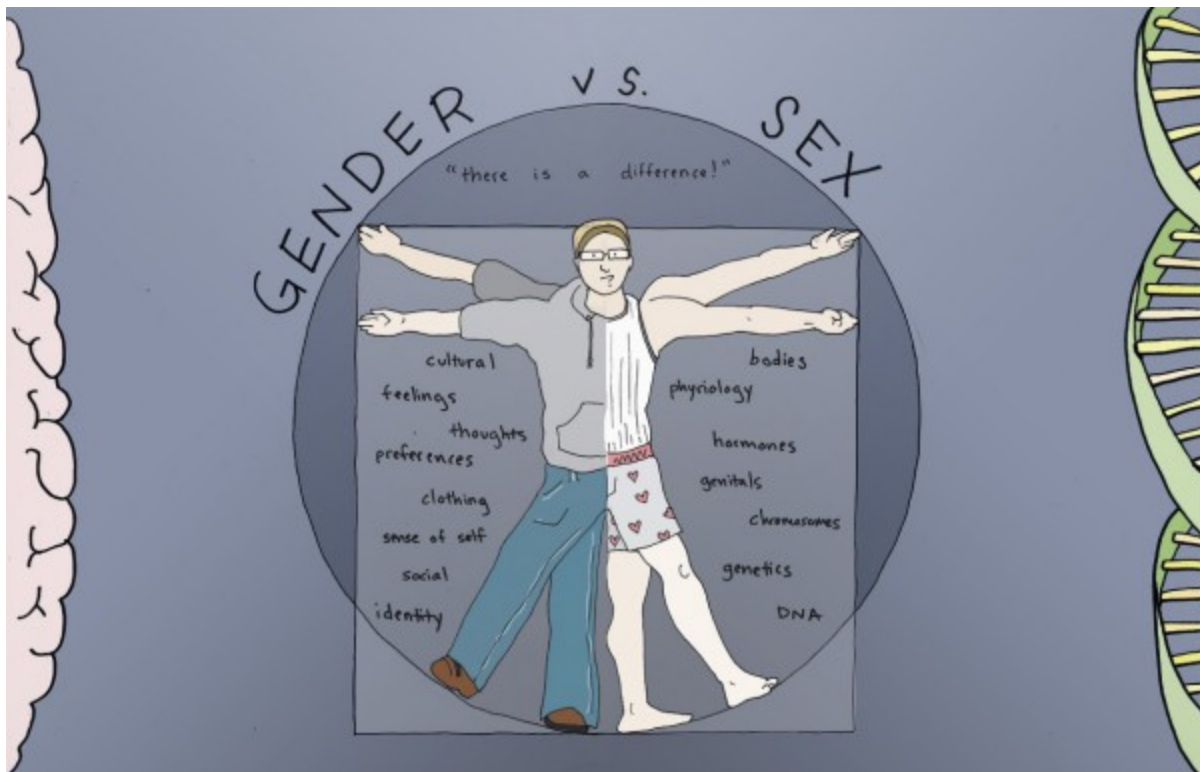
Estrutura

(Importante: dinâmicas adaptadas a pessoas que não estão familiarizadas com a expressão dramática)

Recepção

Breve introdução aos conceitos de sexo, género, *trans**, desconstrução, normatividade, binarismo de

género¹.



Relaxamento

Chegar, acordar, activar, perceber e consciencializar-se do espaço e do corpo (*Que exercícios?*)

Quebra-gelo

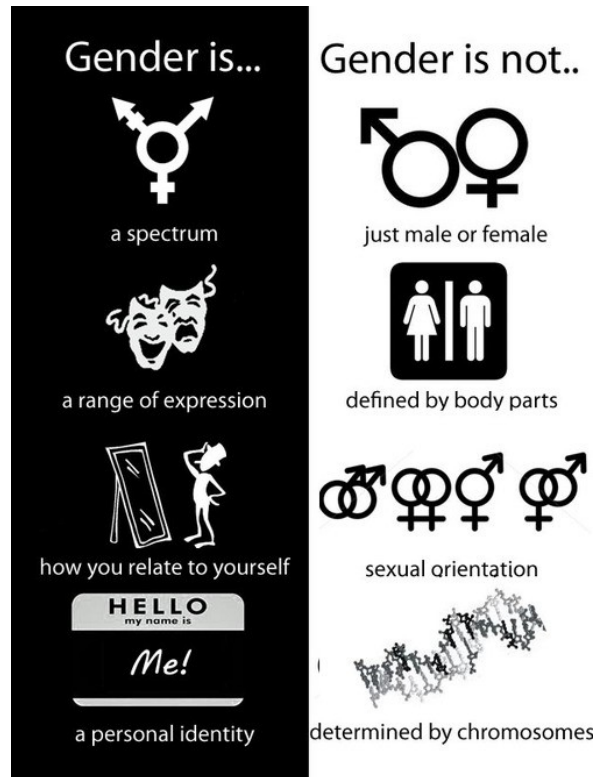
Dinâmicas de interação. Criação de um espaço confortável, íntimo e dinâmico (*Que dinâmicas?*)

“Amigo secreto”: Cada participante escreve uma característica/segredo sobre si num papel e coloca-o num saco. Depois de recolhidos todos os papéis, todas as pessoas retiram um à sorte e, no decorrer do dia, tentarão atribuir o segredo à pessoa a quem pertence.

Reflexão

Quando nascemos, entramos num processo quase automático de catalogação. O que entendo por género? Em que aspectos se manifesta, na expressão, na voz, na postura, na atitude?

¹ Binarismo de género: forma de opressão social. O binarismo de género é a divisão do género em duas categorias únicas, o masculino e o feminino, negando assim a existência de todas as outras identidades e expressões de género (genderqueer, bigenderismo, agenderismo, androginia, drag king, ...). Socialmente, atribui-se ao género um conjunto de normas e expectativas e pressupõe-se o mesmo como algo físico e imutável quando se está, na verdade, a falar de algo praticamente indefinível e que é muito mais do que uma polaridade.



Intervalo para almoço

Caracterização

Cada participante deverá trazer roupa, acessórios e maquilhagem que ache pertinente para a construção e exploração do seu género. A organização do workshop tentará fornecer algum material para desenvolvimento da caracterização. Por exemplo, *binding* (acto de disfarçar o peito).

Previamente, será criado um tópico no evento do Facebook em que xs² participantes poderão elaborar uma *wishlist* e fazer troca de acessórios e roupa.

Experimentação do “novo género”

Com a ajuda de algumas dinâmicas de expressão e interacção, xs participantes explorarão e porão em prática o movimento, expressão, andar, sensação, personalidade (...) deste novo género.

Momento de convívio

² Opta-se aqui por uma adaptação do discurso para um formato não-binário quando em referência a pessoas na generalidade. Idealmente o discurso é, tanto quanto possível, neutro na sua construção frásica e na utilização de pronomes. No entanto, por vezes utiliza-se o “x”, o asterisco ou mesmo a letra “e” na escrita, de forma a modificar os pronomes que evidenciam um género específico.

Haverá um momento em que se poderá experimentar o género numa actividade quotidiana. No fundo, pôr em prática o género no “mundo real”. Dependendo de quão à vontade estiverem as pessoas, poderá ser um lanche no local do workshop ou, caso haja um consenso e à-vontade pleno pela parte de todxs, experimentar o género na rua (ir à rua, ou até lanchar num café). Aqui poderá ser a altura em que se desvende que segredo pertence a quem.

Debate/partilha

Como me senti? **Descobri um novo género, ou é igual?**

O que é o meu género para mim: uma personagem, um alter-ego?

Uma espectro, uma identidade, a forma como me relaciono comigo, uma expressão?

É íntimo? Superficial?

Descobri alguma coisa nova?

Descobri algo que quero explorar melhor?

Houve transição de género? Se sim, isso é algo intenso? Ou é tão fácil como pôr e tirar uma camisola?

Esta exploração teve impacto em mim?

Hipótese: disponibilização de material escrito sobre esta temática de género e género-queer, como um mini-kit com informações e glossário (talvez numa sessão prévia de esclarecimento e no próprio workshop).

Referências:

Português (br)

<http://naobinario.wordpress.com/>

<http://transfeminismo.com/>

<http://coletivosafira.org/>

<https://www.facebook.com/groups/220955018053935> (grupo no Facebook sobre identidades e géneros não-binários)

Inglês

<http://nonbinary.org/>

http://gender.wikia.com/wiki/Gender_Wiki

The Gender Book: <http://www.thegenderbook.com/>

(livro completo online:

http://issuu.com/thegenderbook/docs/the_gender_book/60?e=3293111%2F2661900)